

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina c apresentou elevação de 9,04% na comparação com setembro de 2021

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou alta de 4,66% em relação a setembro de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel atingem o maior volume para meses de setembro da série histórica e o volume de importação mais do que dobra em comparação ao mesmo mês de 2021

Edição nº 09/2022

Ref.: Setembro/2022

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 9,04% NA COMPARAÇÃO COM SETEMBRO DE 2021

Em setembro de 2022, o volume total de vendas de gasolina C foi de **3,81 milhões de m³**, volume que representa um crescimento de **9,04%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com set/21 (3,49 milhões de m³).

Com isso, a participação da gasolina A no Ciclo Otto apresentou avanço de **62,97%** em set/21 para **63,50%** em set/22, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento menos intenso de 4,66% no mesmo período.

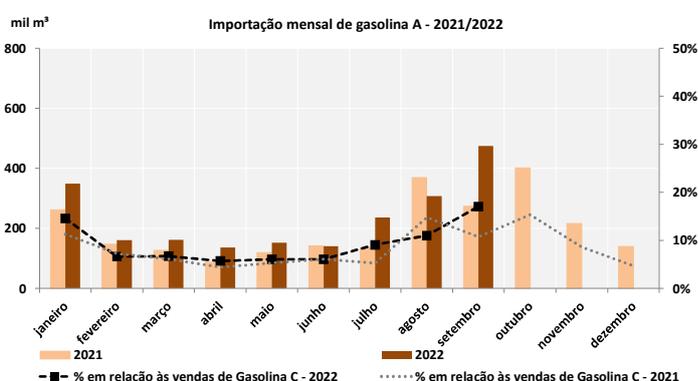
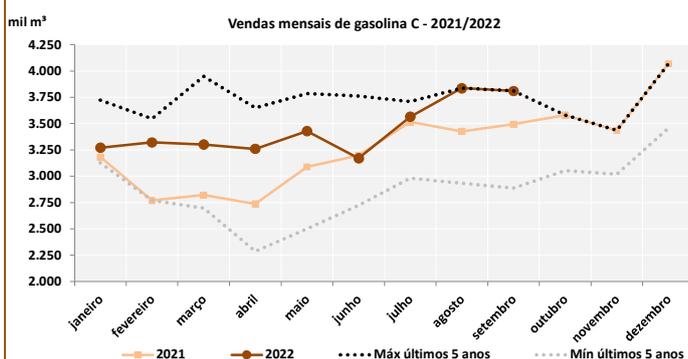
Em relação a agosto de 2022 (3,84 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram baixa de **0,70%** na comparação do total comercializado, e alta de **2,61%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), ainda que o mês de setembro apresente um dia a menos que o mês de agosto. Com isso, a participação da gasolina no Ciclo Otto recuou nessa base de comparação, de **64,24%** em ago/22 para **63,50%** em set/22.

No acumulado do ano, as vendas de gasolina somaram **31,0 milhões de m³**, valor que representa crescimento de **9,69%** em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (28,2 milhões de m³).

No quadro regional, houve hegemonia de altas em todas as regiões na comparação mensal. As variações registradas na comparação com ago/22 foram: Centro-Oeste (-2,75%), Sudeste (-1,76%), Norte (0,22%), Nordeste (0,46%) e Sul (0,65%). Já na comparação anual houve altas em todas as regiões: Sudeste (6,70%), Nordeste (9,74%), Centro-Oeste (9,75%), Sul (11,28%) e Norte (12,11%).

As importações de gasolina A totalizaram **474,5 mil m³** no mês de setembro de 2022, valor que corresponde a aumentos de **73,42%** e **54,12%** nas comparações, respectivamente, com os volumes importados em set/21 (273,6 mil m³) e ago/22 (307,9 mil m³), respectivamente. Já no acumulado do ano de 2022, as importações de gasolina A totalizaram **2,1 milhões de m³**, volume que corresponde a um aumento de **27,50%** em relação ao importado no mesmo período de 2021.

O percentual da gasolina importada no total das vendas internas de gasolina C foi de **17,06%** no mês em análise, fração superior às observadas em set/21 (10,73%) e ago/22 (10,99%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	350,1	↓ -2,75%	↑ 9,75%	2.536,8	2.815,4	↑ 10,98%
	Nordeste	802,9	↑ 0,46%	↑ 9,74%	6.054,7	6.242,5	↑ 3,10%
	Norte	310,3	↑ 0,22%	↑ 12,11%	2.322,8	2.418,0	↑ 4,10%
	Sudeste	1.499,4	↓ -1,76%	↑ 6,70%	10.866,3	12.463,8	↑ 14,70%
	Sul	847,8	↑ 0,65%	↑ 11,28%	6.452,1	7.028,5	↑ 8,93%
	Total Brasil	3.810,5	↓ -0,70%	↑ 9,04%	28.232,7	30.968,2	↑ 9,69%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU ALTA DE 4,66% EM RELAÇÃO A SETEMBRO DE 2021

Em setembro de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou alta de 4,66% em comparação com set/21, tendo passado de 1,28 milhão de m³ em set/21 para 1,34 milhão de m³ em set/22.

Na comparação com ago/22 (1,27 milhão de m³), houve expansão de 5,27% nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado, e de 8,78%, considerando a média diária de vendas (por dia corrido), ainda que o mês de setembro apresente um dia a menos que o mês de agosto.

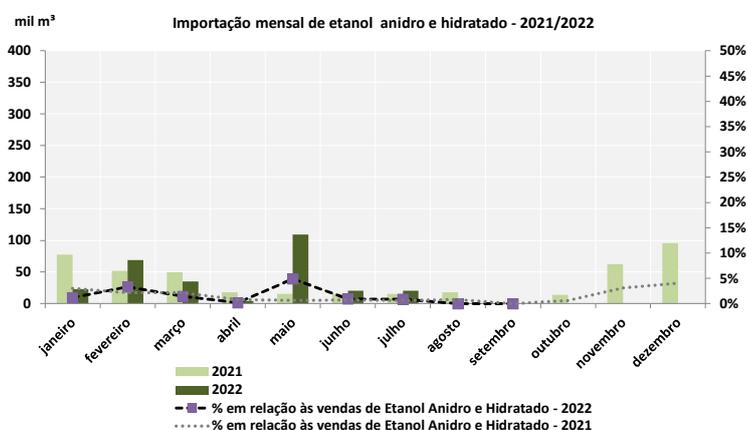
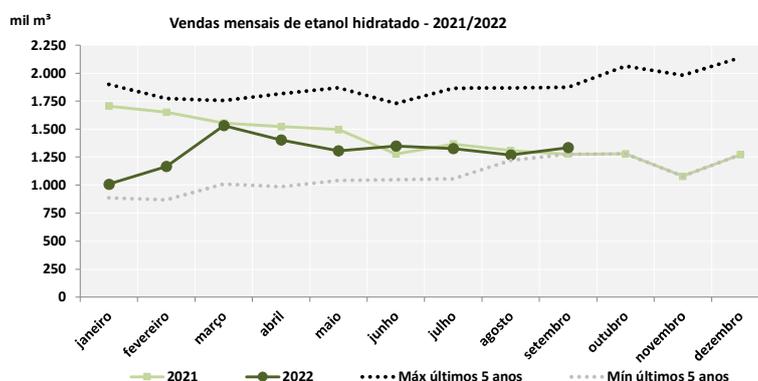
No acumulado do ano de 2022, as vendas de etanol totalizaram 11,70 milhões de m³, volume que representa retração de 11,11% em relação ao verificado no mesmo período de 2021.

Na desagregação regional, apenas a região Norte (-11,33%) apresentou redução na comparação mensal, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Sudeste (4,57%), Nordeste (5,00%) Centro-Oeste (8,65%), e Sul (9,36%). Na comparação anual, somente as regiões Centro-Oeste (3,32%) e Sudeste (8,08%) apresentaram altas. As demais regiões apresentaram as seguintes baixas: Sul (-3,96%), Norte (-9,40%) e Nordeste (-16,70%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 37,03%, em set/21, para 36,50%, em set/22, dado que a gasolina C registrou expansão no volume comercializado (9,04%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 21,4 milhões de m³ em set/22, dos quais 60,02% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 26,3 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 0,01 mil m³ em set/22, representando uma redução de 73,47% na comparação com ago/22 (0,04 mil m³). Em relação a set/21 houve redução de 80,50% (0,05 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,00% em set/22, percentual similar ao registrado em set/21 (0,00%) e em ago/22 (0,00%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	215,4	↑ 8,65%	↑ 3,32%	2.024,1	1.832,0	↓ -9,49%
	Nordeste	71,5	↑ 5,00%	↓ -16,70%	993,1	996,5	↑ 0,34%
	Norte	15,7	↓ -11,33%	↓ -9,40%	174,1	177,9	↑ 2,13%
	Sudeste	958,2	↑ 4,57%	↑ 8,08%	9.078,5	7.991,6	↓ -11,97%
	Sul	75,1	↑ 9,36%	↓ -3,96%	890,8	700,2	↓ -21,40%
	Total Brasil	1.336,0	↑ 5,27%	↑ 4,66%	13.160,7	11.698,2	↓ -11,11%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ATINGEM O MAIOR VOLUME PARA MESES DE SETEMBRO DA SÉRIE HISTÓRICA E O VOLUME DE IMPORTAÇÃO MAIS DO QUE DOBRA EM COMPARAÇÃO AO MESMO MÊS DE 2021

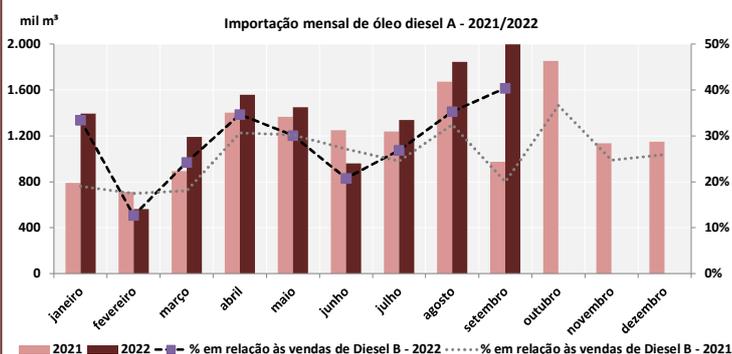
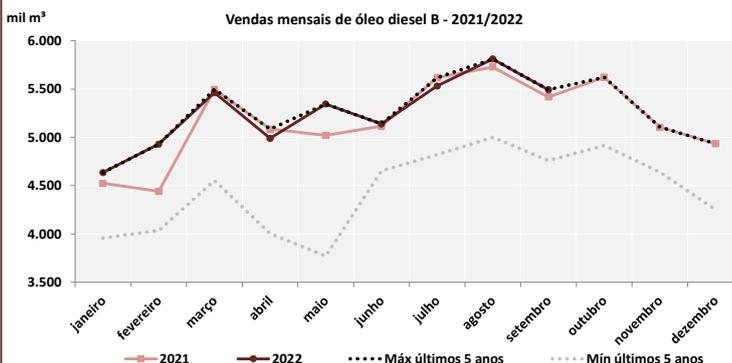
Em setembro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,49 milhões de m³, alta de 1,38% na comparação com setembro de 2021. Esse foi o maior volume comercializado para meses de setembro da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros nove meses de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 47,34 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de 1,92% em relação ao mesmo período de 2021.

Na comparação com agosto de 2022, o volume total comercializado caiu 5,48% em termos de vendas totais e 1,18% em termos de média diária de vendas (por dia útil), com o mês de referência apresentando um dia útil a menos que o mês de agosto.

Na desagregação regional, ocorreu redução das vendas apenas nas regiões Sul (-0,84%) e Nordeste (-0,80%) na comparação com set/21.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 3,5% em set/22 na comparação com set/21, com alta de 3,8% no fluxo de veículos leves e de 2,7% no fluxo de pesados. Na comparação com ago/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve baixa de 1,5% no índice de fluxo total, com reduções de 1,8% no fluxo de veículos leves e de 0,6% no de pesados.

O volume importado de diesel A, em set/22, foi de 2,00 milhões de m³. Nota-se que o volume importado mais que dobrou na comparação com o mesmo mês de 2021 (975 mil m³), representando um avanço de 105%. É o maior volume de importações de diesel A da série histórica iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 20,44%, em set/21, para 40,42% em set/22.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
DIESEL B	Centro-Oeste	827,8	↓ -3,71%	↑ 3,14%	6.744,4	7.074,1	↑ 4,89%
	Nordeste	867,6	↓ -3,18%	↓ -0,80%	7.250,6	7.172,4	↓ -1,08%
	Norte	589,2	↓ -5,44%	↑ 3,28%	4.885,5	5.141,2	↑ 5,23%
	Sudeste	2.127,5	↓ -7,19%	↑ 2,27%	17.817,4	18.362,0	↑ 3,06%
	Sul	1.080,6	↓ -5,19%	↓ -0,84%	9.749,6	9.588,0	↓ -1,66%
	Total Brasil	5.492,7	↓ -5,48%	↑ 1,38%	46.447,5	47.337,7	↑ 1,92%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM SETEMBRO DE 2022 TOTALIZARAM 781,2 MIL M³, VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,94% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM SETEMBRO DE 2021

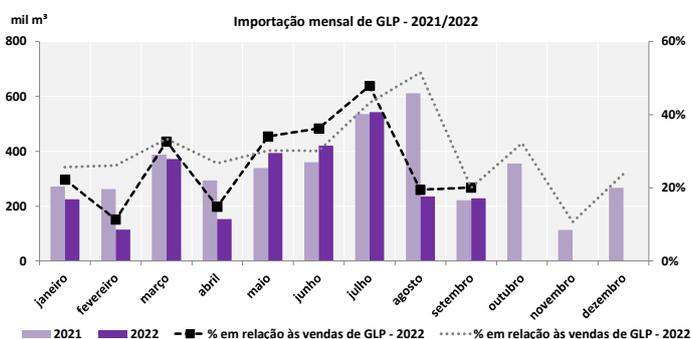
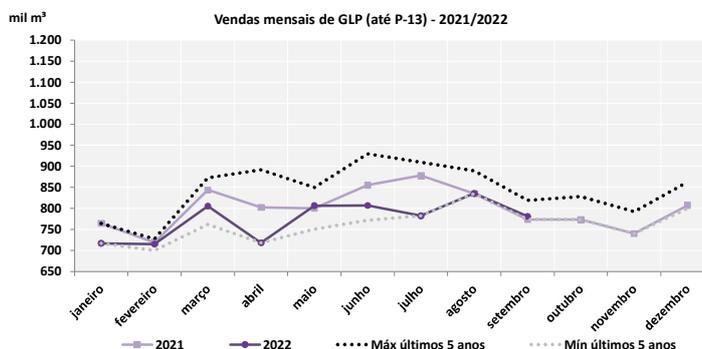
No mês de setembro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação positiva de 0,94% em relação a setembro de 2021. As vendas totais passaram de 773,9 mil m³ em set/21 para 781,2 mil m³ em set/22. Esse foi apenas o oitavo maior volume de vendas da série iniciada em 2007.

Nos primeiros nove meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 7,0 milhões de m³, recuo de 4,18% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (7,3 milhões de m³).

Na comparação com agosto de 2022 (835,6 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 6,51%. Na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada uma queda de 3,39%, pois o mês de setembro possui um dia a menos que agosto.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação mensal, enquanto na comparação anual, apenas a região Sul apresentou baixa. Na comparação mensal, os registros foram os seguintes: Sul (-7,29%), Centro-Oeste (-7,03%), Sudeste (-6,57%), Nordeste (-6,25%) e Norte (-5,24%). Na comparação anual, as variações foram: Norte (3,23%), Centro-Oeste (2,88%), Nordeste (0,77%), Sudeste (0,67%) e Sul (-0,32%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em setembro de 2022 foi de 228,4 mil m³, volume que representa um aumento de 3,31% em relação ao total importado em set/21 e uma baixa de 3,21% em relação ao total importado em ago/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 20,02% em set/21 para 20,08% em set/22. Nos primeiros nove meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,7 milhões de m³, volume que representa um recuo de 18,20% em relação ao total importado no mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	64,9	↓ -7,03%	↑ 2,88%	611,9	592,9	↓ -3,11%
	Nordeste	235,1	↓ -6,25%	↑ 0,77%	2.176,7	2.119,0	↓ -2,65%
	Norte	60,4	↓ -5,24%	↑ 3,23%	557,2	548,3	↓ -1,60%
	Sudeste	313,3	↓ -6,57%	↑ 0,67%	2.915,8	2.756,4	↓ -5,47%
	Sul	107,5	↓ -7,29%	↓ -0,32%	1.009,9	951,2	↓ -5,81%
	Total Brasil	781,2	↓ -6,51%	↑ 0,94%	7.271,5	6.967,8	↓ -4,18%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA MESES DE SETEMBRO E PARA O ACUMULADO EM PRIMEIROS NOVE MESES DO ANO

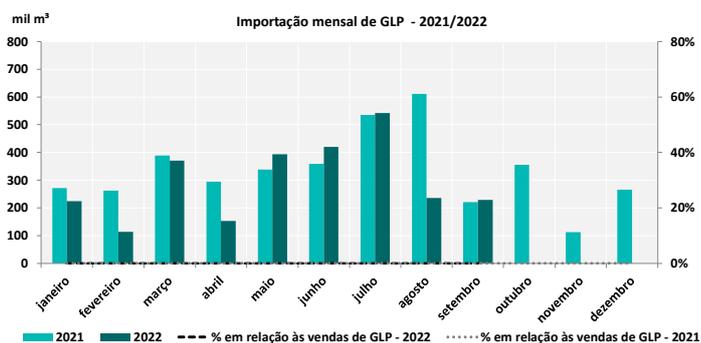
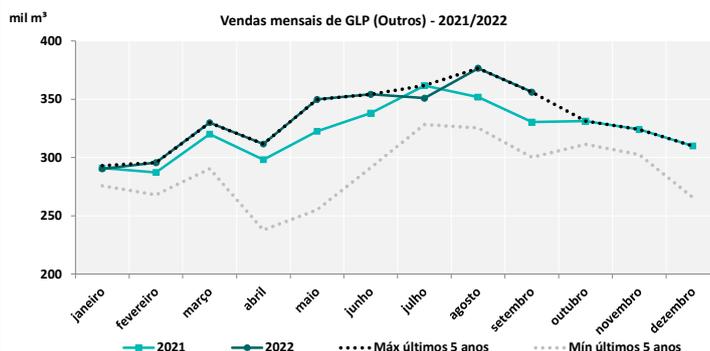
Em setembro de 2022, houve aumento de 7,75% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com setembro de 2021. Foram vendidos 356,1 mil m³ em set/22, frente a 330,5 mil m³ em set/21. Esse foi o maior volume para meses de setembro da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou recuo de 5,45% em relação a ago/22 (376,6 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve redução de 1,15% na comparação mensal. Deve ser ressaltado que agosto teve um dia útil a mais que setembro.

Nos primeiros nove meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 3,0 milhões de m³, valor que representa crescimento de 3,92% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (2,9 milhões de m³). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros nove meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, com exceção da região Norte, todas as demais regiões apresentaram altas na comparação anual. As variações anuais foram as seguintes: Sudeste (9,44%), Sul (8,05%), Centro-Oeste (6,53%), Nordeste (2,25%) e Norte (-2,08%). Na comparação mensal, todas as regiões tiveram recuos nas vendas, com as seguintes variações: Sul (-7,66%), Centro-Oeste (-6,17%), Norte (-4,98%), Sudeste (-4,57%) e Nordeste (-2,78%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em setembro de 2022 foi de 228,4 mil de m³, volume que representa um retração de 68,83% em relação ao total importado em set/21 e uma baixa de 3,21% em relação ao total importado em ago/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 20,02% em set/21 para 20,08% em set/22. No acumulado de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,7 milhões de m³, representando um recuo de 18,20% em relação ao mesmo período de 2021.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	31,3	↓ -6,17%	↑ 6,53%	270,1	277,2	↑ 2,63%
	Nordeste	33,2	↓ -2,78%	↑ 2,25%	278,2	285,3	↑ 2,55%
	Norte	9,3	↓ -4,98%	↓ -2,08%	82,5	82,3	↓ -0,15%
	Sudeste	182,6	↓ -4,57%	↑ 9,44%	1.472,6	1.543,5	↑ 4,81%
	Sul	99,7	↓ -7,66%	↑ 8,05%	798,0	826,8	↑ 3,61%
	Total Brasil	356,1	↓ -5,45%	↑ 7,75%	2.901,4	3.015,1	↑ 3,92%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME DE VENDAS DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA O SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MESES DE SETEMBRO E IMPORTAÇÕES CRESCEM 76,35% NO COMPARATIVO DE 2021

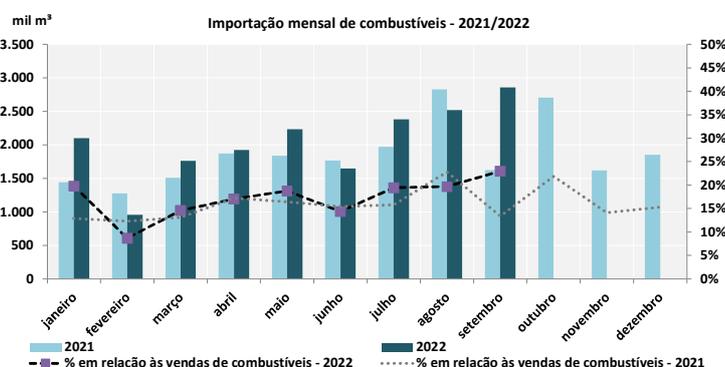
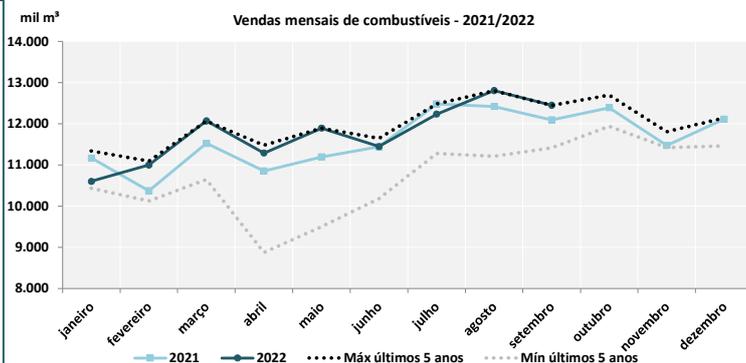
O volume de todos os combustíveis comercializados em **setembro de 2021** foi de **12,4 milhões de m³**, um aumento de **2,97%** na comparação com o mesmo mês de 2021. Este passa a ser o **segundo maior volume** para meses de setembro da série histórica iniciada em 2000, inferior apenas ao ano de 2014, quando as vendas totais atingiram 12,6 milhões de m³. Já na **comparação com agosto de 2022**, houve **redução** de **2,78%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado de 2022**, o volume total comercializado foi de **105,8 milhões de m³**, um crescimento de **2,16%** em relação ao mesmo período de 2021.

Sob uma análise regional, na **comparação anual**, houve predomínio de altas: **Sudeste (5,65%), Centro-Oeste (4,44%), Sul (4,24%) e Norte (4,16%)**. Apenas o **Nordeste (-5,87%)** registrou uma redução nas vendas totais no comparativo anual. O mesmo ocorreu na **comparação das vendas acumuladas em 2022 com o mesmo período de 2021: Sudeste (4,12%), Centro-Oeste (3,91%), Norte (3,20%) e Sul (1,59%)**. A exceção se deve à região **Nordeste**, que registrou recuo de 3,66%. Já na **comparação com agosto de 2022**, houve queda de vendas em todas as regiões.

No mês de referência, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,9 milhões de m³** e representaram **22,97%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou **avanço** de **76,35%** na **comparação com setembro de 2021**, quando as importações responderam por **13,41%** do total comercializado.

Com exceção do etanol, cujas vendas recuaram 80,50%, ainda que os volumes importados tenham sido pouco significativos, todos os demais combustíveis analisados de forma desagregada, na comparação com **setembro de 2021**, apresentaram **elevação** no volume de importações: **gasolina A (73,42%), diesel (104,99%) e GLP (P-13 e P-Outros) (3,31%)**.

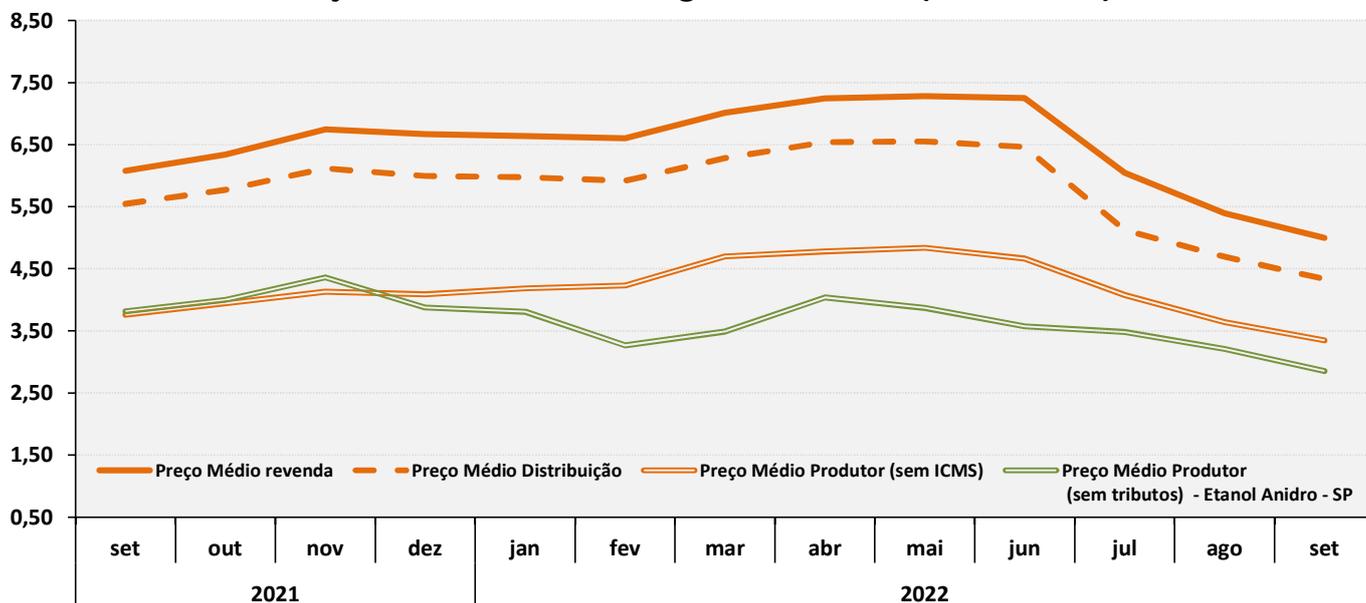


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.536,9	↓ -2,18%	↑ 4,44%	12.516,7	13.006,1	↑ 3,91%
	Nordeste	2.127,5	↓ -1,80%	↓ -5,87%	18.490,1	17.813,7	↓ -3,66%
	Norte	1.076,5	↓ -3,17%	↑ 4,16%	8.853,8	9.137,6	↑ 3,20%
	Sudeste	5.438,7	↓ -3,33%	↑ 5,65%	44.453,6	46.286,1	↑ 4,12%
	Sul	2.267,2	↓ -2,58%	↑ 4,24%	19.221,5	19.527,9	↑ 1,59%
	Total Brasil	12.446,9	↓ -2,78%	↑ 2,97%	103.535,7	105.771,3	↑ 2,16%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

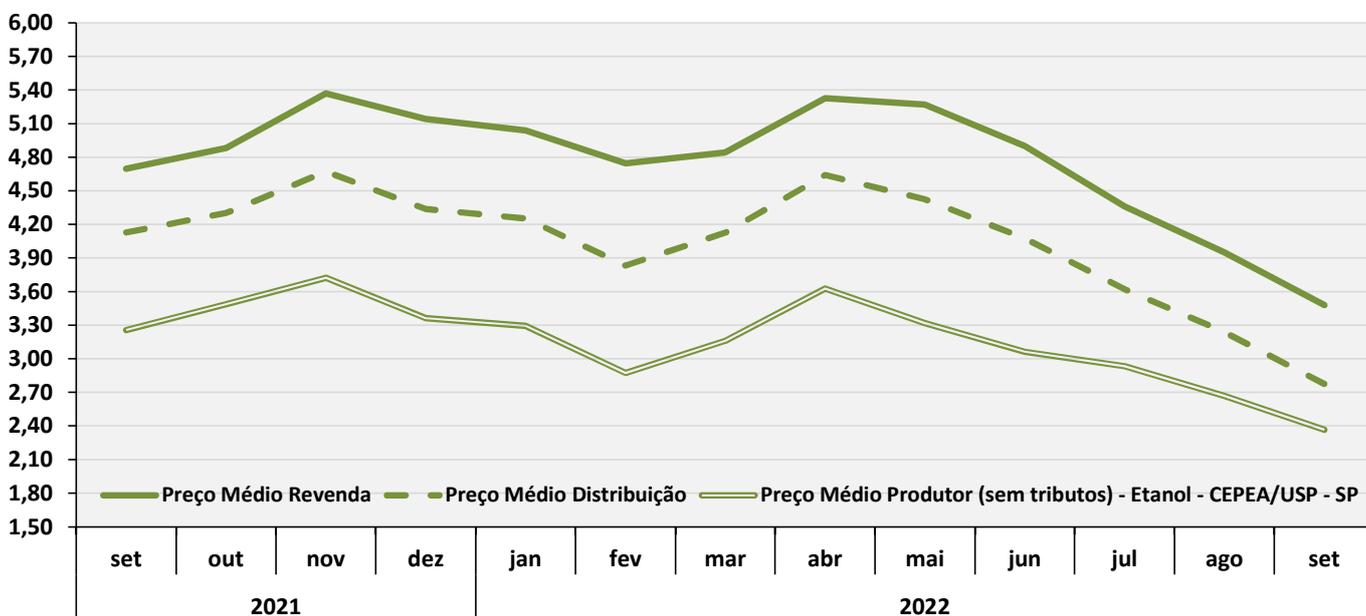
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



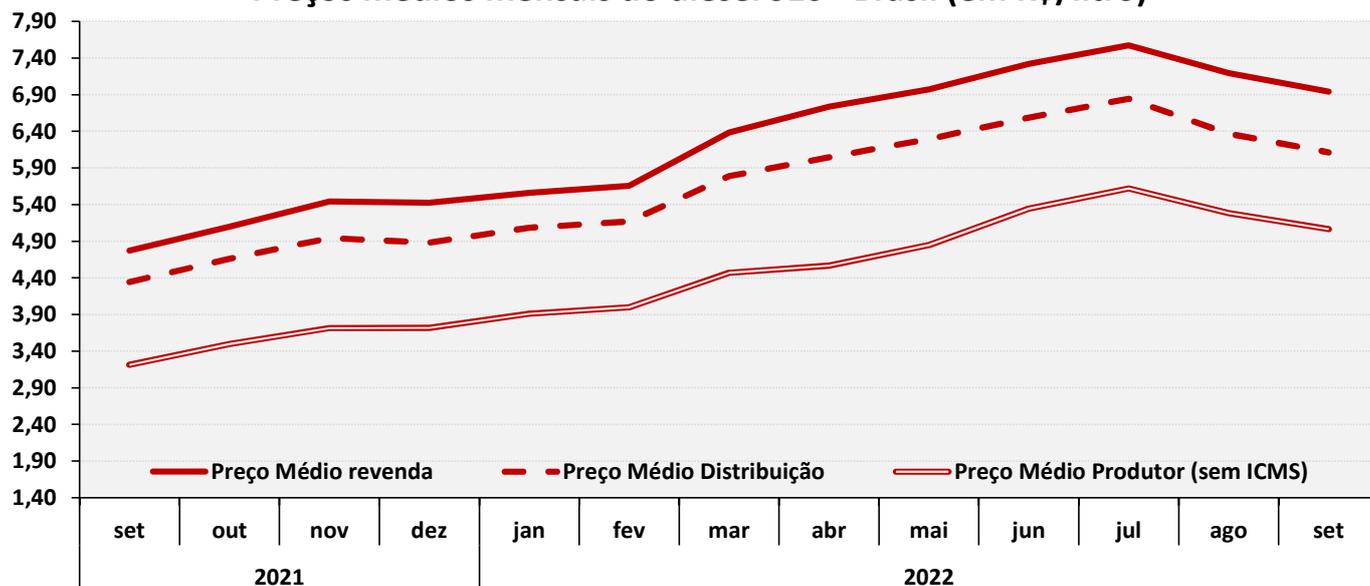
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

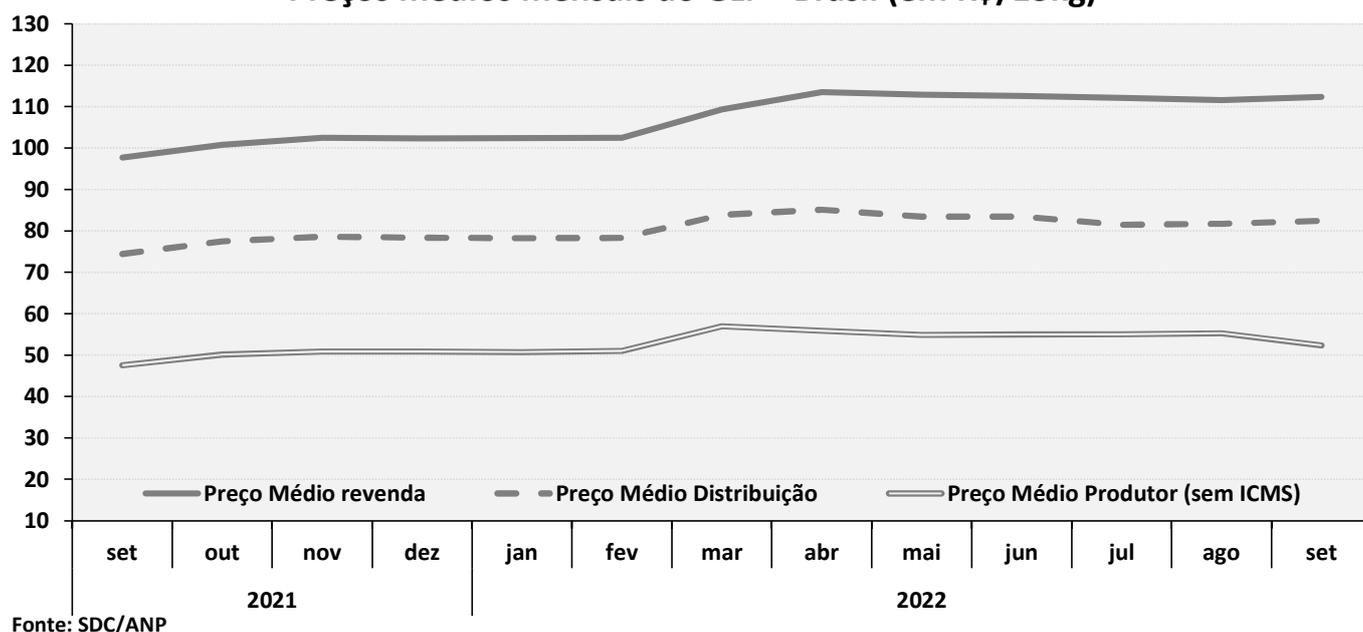


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

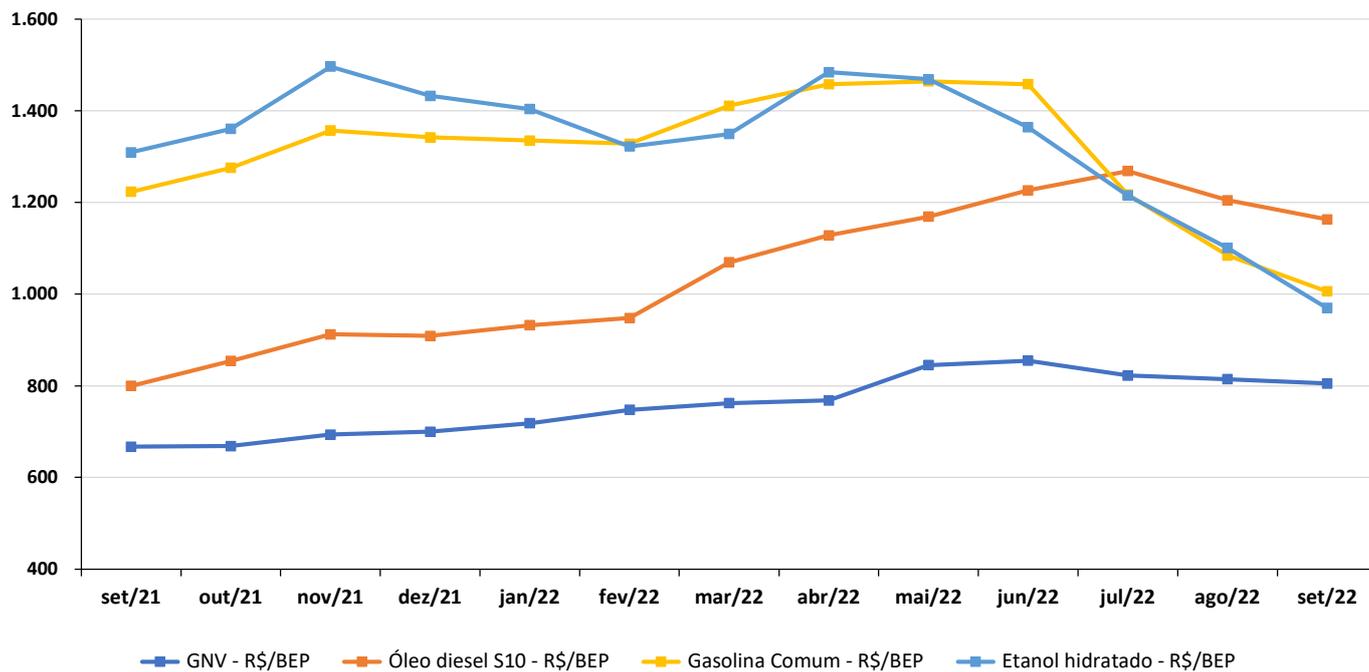


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP